

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 5**

**Padrão FCI 89**  
**04/02/2000**



**Padrão Oficial da Raça**

**PODENGU IBICENCO**

**PODENCENCO IBICENCO**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos

Seção 7 - Cães de Caça Primitivo

Padrão FCI nº 89 - 04 de fevereiro de 2000.

País de origem: Espanha ( Ilhas Baleares – Ibiza )

Nome no país de origem: Podenco Ibicenco

Utilização: É principalmente usado para a caça de coelhos sem armas de fogo, tanto durante o dia quanto à noite. Particularmente pela sua habilidade de farejar, que associado à audição acurada, que ele usa mais do que a visão, ele fareja e caça os coelhos com facilidade, mesmo em matas mais densas. Ágil e brilhante, ele captura sua presa rapidamente, especialmente se estiver caçando com outros cães. Quando um dos cães indica a caça, ele é circundado pelos outros, que mantêm uma certa distância e se mantêm em estado de espera. Eles latem apenas quando vêm ou escutam a caça, momento em que eles a cercam. Tanto apontando quanto cercando a caça, eles balançam a cauda rapidamente, mas facilmente deixam esta atitude de espera e partem para a apreensão. Também é usado na caça de lebres ou de caças maiores. É considerado um bom “retriever”. Com algumas exceções, apenas as fêmeas são usadas para a formação da matilha de caça, ou, quando muito, apenas um macho é usado na parilha, porque eles não costumam trabalhar juntos, ou são algo brigões. Quando uma parilha já caçou muitos animais, pode acontecer de alguns cães “se recusarem” a continuar a caça até que tenham descansado bastante. Em Espanhol, a expressão “enconillarse” ( ir para o descanso ), se refere a esta peculiaridade.

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta

**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Álvaro D’Alincourt

**Impresso em: 10 de setembro de 2004.**

# PODENGO IBICENCO

**RESUMO HISTÓRICO:** esta raça se origina nas Ilhas Baleares de Maiorca, Ibiza, Minorca, e Formentera, onde ela é conhecida pelo nome original de “Ca Eivissec”. Ela também é largamente encontrada na Cataluñã, nos arredores de Valencia, no Roussillon e em Provence, onde é conhecida com os nomes de Mallorquí, Xarnelo, Mayorquais, Charnegue, Charnegui e Cão Balear. Provavelmente estes cães foram levados para as ilhas pelos Fenícios, Cartagineses e eventualmente pelos Romanos. Este cão é um representante primitivo típico e robusto de uma das mais velhas raças existentes. Ilustrações destes cães são encontradas nas tumbas dos Faraós e em objetos de museus, mostrando que a existência da raça pode ser atribuída ao ano de 3.400 AC.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** a distância da ponta da trufa até os olhos é igual àquela que vai dos olhos ao occipital.

**CABEÇA:** vista como um todo, a cabeça fina e delicada tem a aparência de um cone cortado próximo à sua base; completamente seca, algo pequena em relação ao tamanho do corpo.

## REGIÃO CRANIANA

**Crânio:** longo e plano (dolicocefalo). Occipital protuberante. Face delicada e plana.

**Stop:** muito pouco pronunciado.

## REGIÃO FACIAL

**Trufa:** cor de carne, com narinas bem abertas. Cana nasal discretamente arqueada.

**Focinho:** cana nasal e trufa se projetam acima do maxilar inferior; delicado, longo e, de acordo com a cor da pelagem, cor de carne.

**Lábios:** finos, aderentes e cor de carne.

**Dentes:** dentição perfeita, com mordedura em tesoura, brancos e regulares.

**Olhos:** oblíquos, pequenos, de cor âmbar claro, lembrando a cor caramelo. A cor âmbar pode ser mais ou menos intensa, de acordo com a cor do cão. Sem parecer muito nobre, a expressão mostra inteligência, mas também medo e desconfiança.

---

**Orelhas:** sempre esticadas e muito móveis. Apontando para a frente ou para o lado em um plano horizontal ou mantidas para trás. Eretas quando o cão está animado. O centro da linha de implantação da orelha fica no nível dos olhos. A forma é de um rombóide ( paralelogramo – figura geométrica quadrilátera, de ângulos não retos, com lados opostos iguais e lados contíguos diferentes ), alongado, que foi cortado em 1/3 de sua diagonal mais longa. Elas são finas, sem pêlos no seu interior, de tamanho médio, não exagerado.

**PESCOÇO:** bastante seco, tanto na sua parte superior quanto inferior. Seu comprimento é correspondente a  $\frac{1}{4}$  do comprimento do corpo do animal, discretamente arqueado e musculoso. A pele é lisa e sem barbelas. Normalmente a pelagem é um pouco mais longa e densa na região de sua inserção no corpo, especialmente na variedade pelo curto.

**TRONCO:** visto como um todo, o corpo é simétrico, levemente convexo de proporções medianas e alinhadas, compacto e levemente mais longo que a altura, sem as diferenças exatamente bem estabelecidas.

**Cernelha:** bem definida, alta, seca e longa.

**Dorso:** longa, reta e maleável. Musculatura forte, ainda que plana, sem relevos.

**Lombo:** arqueado, de largura mediana, forte e firme.

**Garupa:** bastante inclinada com a estrutura óssea visível; ela mostra musculatura muito forte e rígida.

**Peito:** profundo, estreito e longo, mas não alcançando os cotovelos. Antepeito pontudo e fortemente protruso. Costelas planas.

**Abdômen:** esgalgado, mas não muito.

**CAUDA:** de inserção baixa; devem existir alguns pelos mais longos e mais grossos, levemente eriçados (como os desenhos e retículos das fibras de uma madeira cortada), em direção à ponta; longo. Quando a cauda é colocada entre as pernas, ela deve tocar a coluna vertebral. Discretamente mais grosso na sua inserção, afinando em direção à ponta. Em repouso, é colocado baixo e pendurado; em movimento é portada em forma de foice como uma curva acentuada. Preferencialmente, não portada muito encaracolada ou acima do dorso.

## **MEMBROS**

**Anteriores:** verticais e simétricos. Vistos de frente a posição das pernas é bem fechada; absolutamente fortes e vigorosos, com membros longos que dão a impressão de um animal delgado, rápido e forte.

**Ombros:** escápulas inclinadas, fortes e bastante móveis.

**Braços:** bem longos, retos, fortes e bastante próximos na sua posição.

**Cotovelos:** largos, bem separados do corpo, paralelos a um plano mediano do corpo, mas nuca soltos.

**Antebraços:** alargando em direção aos metacarpos.

**Metacarpos:** fortes, firmes, largos e verticais.

**Posteriores:** verticais, com músculos fortes, longos e sem relevos aparentes.

**Jarretes:** bem angulados, largos, bem descidos, verticais, sem virar nem para dentro nem para fora.

**PATAS:** quase como patas de lebre. Dedos longos e juntos. Pêlos em profusão nos espaços interdigitais; unhas muito fortes e, normalmente, brancas, mas ocasionalmente, de acordo com a cor do animal. Almofadas muito duras.

**MOVIMENTAÇÃO:** a movimentação preferida é o trote em suspensão. O galope é muito rápido e dá a impressão de grande agilidade.

**PELE:** esticada e aderente ao corpo; avermelhada, mas pode ser de cor diferente nas partes do corpo onde haja diferença de cor.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** pêlo curto, duro ou longo.

- o pêlo curto não deve ser sedoso, mas forte e brilhante.
  - o pêlo duro deve ser muito denso e de algum modo, mais curto na cabeça e orelhas e mais longo no posterior das coxas e na parte inferior da cauda. Uma barba é altamente valorizada.
  - o pêlo longo é mais macio e deve ter no mínimo, comprimento de 5cm. A cabeça é densamente coberta de pêlos.
-

**COR:** preferencialmente, são vermelhos e brancos ou inteiramente vermelhos ou brancos. Dourados são permitidos desde que seja um animal excepcionalmente bom. Em cães de pêlo curto, esta cor não é permitida.

**ALTURA:** Machos: 66 a 72 cm  
Fêmeas: 60 a 67cm

Sem restrições, cães que estejam próximos das medidas requeridas, podem ser aceitos desde que sejam bem proporcionados e estéticos.

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerada como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

#### **FALTAS GRAVES**

- cabeça curta e larga.
- stop muito marcado.
- ausência de um pré-molar.
- orelhas caídas.
- costelas em barril.
- cotovelos para fora.
- jarretes de vaca.
- patas viradas para fora.
- movimentação cruzando a frente e os jarretes.

#### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- crânio em forma de degrau (linha do crânio muito alta em relação à cana nasal).
- pigmentação marrom ou marcas negras na pele da trufa.
- qualquer forma de prognatismo.
- borda palpebral e lábios marrom avermelhados.
- evidência de cruzamento com galgos ou outra forma de Hounds.
- orelhas dobradas.
- olhos escuros.
- garupa larga.
- antepeito pouco definido.
- dianteiros separados (frente larga).
- coxas redondas e largas, com veias visíveis.

**NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.